

A Vale deve realizar uma oferta subsequente (**follow on**) para a venda de parte da fatia que o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, Previ, detém na empresa. O movimento é possível neste momento após o fim do período de bloqueio para a venda das ações, o chamado **lock up**. Os bancos que formarão o sindicato para estruturar a oferta ainda serão selecionados. Os demais grandes acionistas da maior fabricante de minério de ferro do mundo – Bradesco, Mitsui e o braço de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDESPar – não programam vender seus papéis neste momento.

**Na onda.** Outras fundações que têm ações da empresa – Petros, Funcef e Cesp – também devem aproveitar para realizar a venda, juntamente com a Previ. Esse grupo possui quase 20% do capital da Vale, sendo que a maior fatia é justamente da fundação dos funcionários do BB. O novo acordo de acionistas da companhia prevê que a mineradora se transforme em uma “corporation”, ou seja, uma empresa sem controle definido. Procurada, a Previ não comentou. Já a Vale negou “veementemente” que prepara a operação.

**Fonte:** [Coluna do Broadcast](#), em 01.03.2018.